Ginásio Auxilium de Anápolis/GO (1943-1973): a educação ginasial feminina implementada pelas Irmãs Salesianas

Roselene Candida Barroso Mendonça\*1 (PQ)/(PG), roselenecbm@gmail.com, Sandra Elaine Aires de Abreu2 (PQ).

1, 2. Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Interdisciplinar em Educação, Linguagem e Tecnologias (PPG-IELT), Universidade Estadual de Goiás (UEG), Unidade Anápolis de Ciências Socioeconômicas e Humanas (UnUCSEH). Endereço: Av. Juscelino Kubitschek, n° 146 - Bairro Jundiaí - Anápolis/GO.

Resumo: O tema desta pesquisa é o Ginásio Auxilium, considerando, sobretudo, sua relevância enquanto primeira instituição dedicada, exclusivamente, à educação secundária feminina na cidade de Anápolis/GO*.* Apresenta como objetivo geral analisar a educação ginasial feminina implementada pelas Irmãs Salesianas no Ginásio Auxilium de Anápolis (1943-1973). A abordagem do estudo é qualitativa e, como meios de investigação, utiliza-se da pesquisa bibliográfica, análise documental e entrevista.Como resultados parciais, constatou-se que, assim como o ensino secundário brasileiro foi marcado pelo elitismo, Goiás e Anápolis não destoaram dessa realidade. Do mesmo modo que acontecia no restante do país, o acesso ao ensino secundário, em meados do século XX, ainda estava restrito aos jovens de famílias abastadas e, para estudantes do sexo feminino, este acesso era ainda mais limitado. Além disso, verificou-se que a educação promovida em instituições confessionais católicas no território brasileiro seguia as orientações de Roma com o objetivo de combater a secularização/laicização do Estado brasileiro. Dessa forma, a expansão de escolas confessionais católicas avançou pelo território nacional, sendo o Ginásio Auxilium de Anápolis fruto desse contexto. Assim, a escola foi instalada visando a atender jovens das elites da cidade e de outras regiões de Goiás e, até mesmo, de outros estados brasileiros.

Palavras-chave: História da Educação. História das instituições escolares brasileiras. Educação Salesiana. Formação da mulher.

|  |
| --- |
| **Introdução** |

O tema desta pesquisa é o Ginásio Auxilium, considerando, sobretudo, sua relevância enquanto primeira instituição dedicada, exclusivamente, à educação secundária feminina na cidade de Anápolis/GO. A instituição era de frequência exclusivamente feminina, cumprindo o que preconizava o Decreto-lei nº 4244/1942, que normatizava o ensino secundário feminino com algumas especificidades[[1]](#footnote-2).

A educação secundária, que a princípio era designada apenas aos estudantes do sexo masculino, foi, aos poucos, sendo disponibilizada também às moças brasileiras, no final do século XIX. No entanto, em Anápolis, até as primeiras décadas do século XX, as moças, cujas famílias não as permitissem frequentar escolas de ensino misto, devido ao pudor característico que pairava na sociedade naquela época, ou ainda, que não quisessem ou não tivessem condições financeiras de enviá-las a outras cidades para cursarem o ensino ginasial, estavam impedidas de darem sequência na formação escolar. Com a criação do Ginásio Auxilium, em 1943, as jovens anapolinas passaram a ter uma chance de prosseguirem com seus estudos e, possivelmente, almejarem novos rumos para suas vidas.

Ao se fazer um levantamento bibliográfico sobre as obras produzidas na área da História da Educação em Anápolis, percebe-se que se trata de um campo vasto de estudo, porém, carente de pesquisas, especialmente, no que se refere às instituições educativas e, em particular, o Ginásio Auxilium. Quanto à produção historiográfica sobre o ensino secundário no Brasil, podemos dizer que é incipiente e escassa, ao nos referirmos a Goiás e Anápolis. Ao se fazer uma busca relacionada às pesquisas já realizadas sobre o tema em esfera municipal, sabe-se que há alguns trabalhos de conclusão de curso - somente em nível de graduação - que discorrem acerca desta temática. Diante disso, a pesquisa poderá ser uma contribuição à história da educação anapolina, goiana e de certa forma brasileira por investigar uma instituição educacional pouco pesquisada, até o presente momento. Evidenciando particularidades da unidade de ensino tais como: confessionalidade católica/ salesiana, o caráter elitista do ensino secundário no Brasil, a formação feminina no referido de ensino. Desta forma, acreditamos que poderemos contribuir com a historiografia da história da educação, bem como abriremos caminhos para futuras pesquisas sobre a educação salesiana em nossa sociedade. Além disso, esta pesquisa constitui-se em um avanço, contribuindo na área de História da Educação por analisar fontes primárias, ainda pouco utilizadas e/ou inéditas, na escrita deste.

Este estudo configura-se em uma etapa inicial de uma pesquisa *stricto-sensu* a nível de mestrado, em andamento, cujo objetivo consiste em analisar a educação ginasial feminina implementada pelas Irmãs Salesianas no Ginásio Auxilium de Anápolis, de 1943 a 1973, período que perdurou a instituição. Para isso, apresenta como objetivos específicos: analisar a educação ginasial feminina na sociedade brasileira, goiana e anapolina, nas décadas de 1940 a 1970, e o caráter elitista desse nível de ensino; explicar a educação católica e a proposta salesiana de formação ginasial feminina; e analisar a educação ginasial feminina implementada pelas Irmãs Salesianas no Ginásio Auxilium de Anápolis.

Os autores utilizados para o desenvolvimento do trabalho serão: Haidar (1972); Romanelli (2001); Bretas (1991); Barros (2006; 2012); Ferreira (1981); e Perrot (1998). Além dos autores citados, esta pesquisa será fundamentada em documentos oficiais, como o Decreto-lei nº 4.244/1942, que normatiza o ensino secundário brasileiro. E, também, em documentos que integram os arquivos do antigo Ginásio Auxilium: os livros n. 17 - Portaria Ministerial - Reconhecimento do Curso Ginasial, 1943, n. 18 - Documentos de Reconhecimento e Inspeção, 1946, os Livros de Matrícula (n. 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 95, 96, 97 e 98), 1943 a 1973 e os Relatórios do Ginásio Auxilium (livros n. 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 86, 87 e 88), 1943 a 1973.

|  |
| --- |
| **Metodologia** |

Essa investigação insere-se no campo da história da educação e adota como concepção historiográfica a nova história cultural, que utiliza para a escrita da história todos os vestígios produzidos pela humanidade e as fontes históricas oficiais.

A abordagem do estudo é qualitativa e, como meios de investigação, utiliza-se da pesquisa bibliográfica, análise documental e entrevista. A pesquisa bibliográfica será realizada por meio do levantamento de obras publicadas e compatíveis com os objetivos propostos neste projeto de pesquisa. Quanto à documentação, destaca-se que o *corpus* privilegiado nesse estudo será composto pela legislação educacional e os documentos do antigo Ginásio Auxilium, já citados na seção anterior. As fontes orais inéditas darão suporte à escrita deste, uma vez que relatos da memória individual poderão contribuir para uma melhor compreensão do processo de formação feminina em Anápolis na época e as mudanças sociais advindas dessa educação.

|  |
| --- |
| **Resultados e Discussão** |

Até a presente data, constatou-se por meio de pesquisa bibliográfica e documental que, assim como o ensino secundário brasileiro foi marcado pelo elitismo, Goiás e Anápolis não destoaram dessa realidade. Do mesmo modo que acontecia no restante do país, o acesso ao ensino secundário, em meados do século XX, ainda estava restrito aos jovens de famílias abastadas e, para estudantes do sexo feminino, este acesso era ainda mais limitado.

Além disso, verificou-se que a educação promovida em instituições confessionais católicas no território brasileiro seguia as orientações de Roma, por meio da encíclica *Divini Illius Magistri* - que deveria reger as normas da educação católica mundialmente - com o objetivo de combater a secularização/laicização do Estado brasileiro. Nesse sentido, a expansão de escolas confessionais católicas avançou pelo território nacional, sendo o Ginásio Auxilium de Anápolis fruto desse contexto. Assim, a escola foi instalada visando a atender jovens das elites da cidade e de outras regiões de Goiás e, até mesmo, de outros estados brasileiros.

|  |
| --- |
| **Considerações Finais** |

O contexto de pandemia, que assola a sociedade nesse momento, interfere no processo de realização das entrevistas. Inicialmente, os depoimentos seriam coletados (ou agendados) na confraternização anual de egressos(as) do Colégio Auxilium. Todavia, diante da situação atual, é provável que o evento não acontecerá nesse ano. Dessa forma, conforme proposto junto ao Comitê de Ética em Pesquisa como alternativa, faremos um agendamento para que as entrevistas sejam realizadas via plataforma digital *Google Meet*. Além disso, ressaltamos que este projeto já obteve aprovação perante o órgão em questão, e que as entrevistas estão programadas para serem realizadas no mês de dezembro de 2021.

Pretendemos dar continuidade à pesquisa com aprofundamento teórico, realização e análise das entrevistas, de modo que a construção da dissertação seja realizada dentro dos prazos estabelecidos e com a melhor qualidade possível.

|  |
| --- |
| **Agradecimentos** |

Agradecemos a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG) pelo apoio concedido no desenvolvimento dessa pesquisa.

|  |
| --- |
| **Referências** |

BARROS, Fernanda. **Lyceu de Goyaz**: elitização endossada pelas oligarquias goianas 1906-1937. 2006. 169f. Dissertação (Mestrado em educação). Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2006. Disponível em: http://clyde.dr.ufu.br/bitstream/123456789/13810/1/FERNBarrosDISSPRT.pdf. Acesso em: 03 out. 2020.

BARROS, Fernanda. **O tempo do Lyceu em Goiás**: formação humanista e intelectuais 1906 - 1960. 2012. 210f. Tese (Doutorado em educação). Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2012. Disponível em: https://silo.tips/queue/universidade-federal-de-goias-faculdade-de-educaao-programa-de-pos-graduaao-em-e-5?&queue\_id=-1&v=1602099582&u=MTc3Ljc1LjUxLjE1Mw==. Acesso em: 03 out. 2020.

BRASIL. **Decreto-Lei nº 4.244, de 9 de abril de 1942**. Lei Orgânica do Ensino Secundário. Rio de Janeiro: Presidência da República, [1942]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/decreto-lei/1937-1946/Del4244.htm. Acesso em: 18 ago. 2019.

BRETAS, Genesco Ferreira. **História da instrução pública em Goiás**. Goiânia: CEGRAF-UFG, 1991. (Coleção Documentos Goianos, 21).

FERREIRA, Haydée Jayme. **Anápolis sua vida, seu povo.** Brasília: Senado, 1981.

HAIDAR, Maria de Lourdes Mariotto. **O ensino secundário no império brasileiro.** São Paulo: Grijalbo; Ed. da Universidade de São Paulo, 1972.

PERROT, Michelle. **Mulheres públicas.** São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1998.

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da educação no Brasil.** 25 ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2001.

1. (1) a educação das mulheres deveria ser ofertada em instituições exclusivamente femininas; (2) os estabelecimentos frequentados por homens e mulheres deveriam ter classes exclusivamente femininas; (3) a disciplina economia doméstica deveria ser oferecida na terceira e quarta séries do curso ginasial e em todas as séries do curso colegial (clássico e científico); (4) a orientação metodológica do programa deveria observar a “natureza da personalidade feminina” e a missão da mulher no lar (BRASIL, 1942). [↑](#footnote-ref-2)